

actualidades do INE

Utilização da Internet cresce quase 20 por cento nos últimos dois anos nas famílias portuguesas

Mais de metade das famílias portuguesas ainda não dispõe de computador mas o parque informático dos agregados familiares encontra-se em crescimento. As famílias da região de Lisboa e do Algarve utilizam mais o PC do que a média nacional e a maioria das pessoas que o fazem são homens. A utilização de PC e da Internet é fortemente influenciada pelo nível de instrução.

Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos

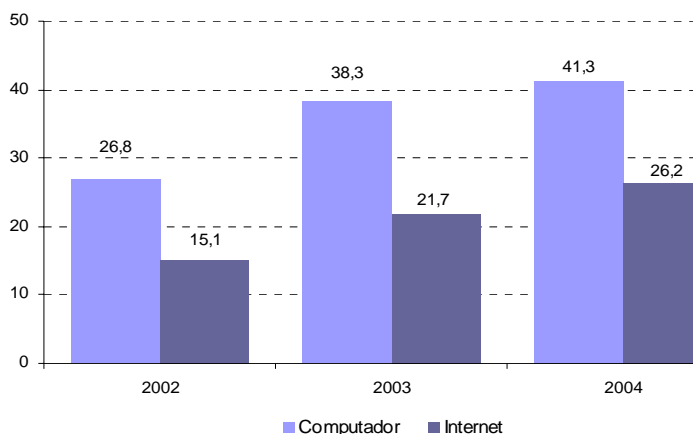
De acordo com os dados recentes do Inquérito à utilização das Tecnologias da informação pelas Famílias, os equipamentos de comunicação estão implementados na generalidade dos agregados domésticos. Da combinação de telefone móvel com telefone fixo resulta que 95% dos agregados dispõem de pelo menos um destes meios de comunicação, sendo de 79% e de 75% as proporções de agregados com telefone móvel e com telefone fixo, respectivamente. A televisão está presente em 99% dos agregados; 37% têm acesso à televisão pela rede cabo e 12% por satélite. O modo de recepção com antena convencional é uma realidade para 72% dos agregados.

Quadro I – Tecnologias da Informação e da Comunicação no agregado doméstico, 2004

Tecnologias	Unidade: %
Telemóvel	79,0
Telemóvel com ligação à Internet	8,4
Telemóvel sem ligação à Internet	76,8
Telefone fixo	75,1
Televisão (aparelho)	99,4
Televisão por satélite (parabólica)	11,7
Televisão por cabo	37,2
Televisão com antena (convencional)	72,0
Consola de jogos	13,9
Computador	41,3

Nos últimos três anos aumentou a posse de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nos agregados domésticos portugueses. Em 2004, 41% dispõem de computador e 26% de acesso à Internet a partir de casa (27% e 15%, respectivamente, em 2002). Observa-se, entre 2002 e 2004, um crescimento médio anual de 25%, no que respeita ao computador, e de 33% no que se refere à Internet.

Gráfico I – Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos 2002-2004 (%)



A análise destas tecnologias por regiões NUTS II evidencia Lisboa com níveis acima da média nacional: 50% dos agregados domésticos desta

região possuem computador e 33% podem aceder à Internet a partir de casa.

O computador constitui o meio privilegiado de acesso à Internet: 90% dos agregados com ligação a esta tecnologia a partir de casa referem aceder à mesma através do computador e 21% pelo telemóvel. Quanto ao tipo de ligação, o modem (linha telefónica analógica) é utilizado por 52% dos que têm acesso à Internet em casa, enquanto 33% destes optam por outra ligação por banda larga (ex. ligação por cabo) e 15% por DSL.

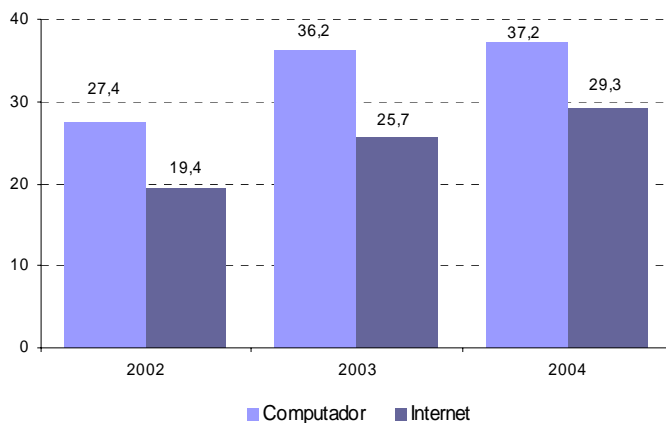
Quadro II – Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por regiões NUTS II, 2004 (%)

	Computador	Internet
Portugal	41,3	26,2
Norte	36,9	21,5
Centro	38,6	26,1
Lisboa	50,2	33,4
Alentejo	37,3	20,8
Algarve	41,6	23,3
R. A. Açores	35,8	31,3
R. A. Madeira	38,2	22,5

Computador e Internet: perfis de utilização

A comparação com anos anteriores dos níveis de utilização das duas tecnologias permite verificar o acréscimo entre 2002 e 2004 de cerca de 10 pontos percentuais, quer na utilização de computador, quer na utilização de Internet. Registou-se neste período uma taxa média de crescimento anual de 17% para o computador e de 24% para a Internet.

Gráfico II – Utilização de computador e de Internet, 2002-2004 (%)



Em 2004, na análise por regiões, destacam-se Lisboa e Algarve com níveis de utilização de computador acima da média nacional: 48% e 40%, respectivamente. No que respeita à Internet, Lisboa apresenta a proporção de utilizadores mais elevada (39%), seguindo-se as regiões do Algarve e do Centro, ambas com 28%.

Quadro III – Utilização de computador e de Internet, por regiões NUTS II, 2004 (%)

	Computador	Internet
Portugal	37,2	29,3
Norte	31,6	24,5
Centro	34,9	27,8
Lisboa	47,9	39,2
Alentejo	34,9	25,6
Algarve	39,5	27,9
R. A. Açores	31,1	22,5
R. A. Madeira	33,7	26,3

Verificam-se padrões diferenciados de utilização das TIC pelos vários segmentos da população. A proporção de homens que utiliza qualquer destas tecnologias é superior à de mulheres: 40% dos homens afirmam ter utilizado computador para 34% das mulheres e 32% para 27%, respectivamente, navegaram na Internet.

A utilização de computador e de Internet varia na razão directa do nível de instrução: entre os indivíduos que possuem ensino superior a proporção de utilizadores de computador e de Internet é de 92% e de 84%, respectivamente, para 22% e 15% dos que têm um nível de escolaridade até ao 3.º ciclo.

A utilização das TIC é inversamente proporcional à idade, sendo que os indivíduos do escalão etário dos 16 aos 24 anos atingem níveis de uso de computador e de Internet na ordem dos 73% e 64%, respectivamente. À medida que se avança para escalões etários

mais altos diminui a proporção de utilização, com 9% dos indivíduos com 55 e mais anos a afirmarem ter utilizado computador e 5% Internet.

Quadro IV – Utilização de computador e de Internet, por sexo e nível de escolaridade, 2004 (%)

	Computador	Internet
Sexo		
Total	37,2	29,3
Masculino	40,4	32,0
Feminino	34,1	26,8
Nível de escolaridade		
Total	37,2	29,3
Até 3.º ciclo	21,9	14,5
Ensino secundário	83,3	72,7
Ensino superior	91,9	84,2

A condição perante o trabalho é também distintiva em termos de uso destas tecnologias: a quase totalidade dos estudantes (96%) utiliza computador e 91% utilizam Internet. Aproximadamente metade dos empregados utiliza computador (44%) e cerca de um terço acede à Internet (34%). A análise dos perfis de utilização entre a população empregada permite

constatar níveis de uso diferenciados entre os grupos profissionais, com os mais qualificados a destacarem-se: os *Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas* apresentam níveis de utilização mais elevados - 96% destes utilizam computador e 90% acedem à Internet, bem como os *Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio* e o *Pessoal Administrativo e Similares*, dos quais cerca de 86% fazem uso do computador e 74% e 67%, respectivamente, utilizam Internet.

Quadro V – Utilização de computador e de Internet, por escalões etários e condição perante o trabalho, 2004 (%)

	Computador	Internet
Escalões etários		
Total	37,2	29,3
16-24 anos	72,7	63,7
25-34 anos	53,9	42,5
35-44 anos	38,1	29,5
45-54 anos	29,2	20,3
55 e mais anos	8,5	5,2
Condição perante o trabalho		
Total	37,2	29,3
Empregados	44,4	33,6
Desempregados	22,7	15,5
Estudantes	96,1	91,4
Outros inactivos	5,4	3,0

Para saber mais...

NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

Estes são alguns dos resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com a colaboração da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC), que afere a posse e a utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação entre a população portuguesa.

A recolha dos dados decorreu nos meses de Maio e Junho de 2004. O período de referência dos dados, salvo indicação em contrário, é o primeiro trimestre de 2004.

Trata-se de um inquérito realizado anualmente, e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat. Enquadra-se no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

ÂMBITO: agregados familiares compostos por pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes em alojamentos familiares de residência principal.

AMOSTRA: 6 026 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 432 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos e 10 023 indivíduos nesse âmbito etário; estratificação por região NUTS II e representatividade para Portugal, para a Região Autónoma dos Açores e para a Região Autónoma da Madeira.

MÉTODO DE INQUIRÇÃO: informação recolhida por entrevista directa, em computador portátil.

Para saber mais consulte o Infoline em http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=309, no Tema Sociedade da Informação e do Conhecimento, Sub-tema Sociedade da Informação.